

Organização e levantamento dos espécimes de angiospermas do herbário BRBA

Najla M.B. Scheidegger (IC)¹, Juliana G. Rando (PQ)^{1*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro das Ciências Biológicas e da Saúde, CEP 47810-059, Barreiras, Bahia, Brasil.

*E-mail: juliana.rando@ufob.edu.br

Palavras chave: coleção botânica, sistemática, taxonomia vegetal.

Abstract

The BRBA is the main herbarium in the west of Bahia. Its organization is fundamental for studies about diversity. After the systematic organization, we discovered 4749 specimens of Angiosperms; the most representative group is Fabaceae. Additionally, we have also collaborated with the FBO project.

Introdução

A demanda por conhecimento acerca da biodiversidade em escalas global, regional e nacional tem crescido e o Brasil dentro deste contexto tem grande destaque, por ser o país com maior diversidade biológica do mundo [1]. Os documentos que certificam a diversidade e a riqueza da flora de uma determinada região ou país encontram-se depositados em coleções botânicas ou herbários [2]. BRBA, herbário da Universidade Federal do Oeste da Bahia, foi fundado em 2007 e atualmente conta com plantas provenientes principalmente da região oeste da Bahia, uma das regiões mais diversas do Brasil [3]. No entanto, pouco se sabe sobre quantas e quais plantas estão depositadas no herbário. Por esse motivo, é de extrema relevância que o herbário BRBA esteja organizado, para que seja possível que alunos, pesquisadores e toda a comunidade realizem estudos de diversidade da flora na região oeste da Bahia.

Material e Métodos

Para a realização do trabalho seguimos as seguintes etapas: 1) mutirão para a organização do espaço físico do herbário BRBA; 2) plantas não descartadas foram montadas e adequadamente etiquetadas; 3) os espécimes foram organizados por ordem alfabética de famílias reconhecidas no sistema de classificação APG IV; 4) todo o acervo foi informatizado no Excel, seguindo as normas do Sistema de informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr). Com o banco de dados compilado pudemos então realizar a contagem das famílias existentes no herbário. Adicionalmente, surgiu a oportunidade de se trabalhar no projeto Flora do Brasil Online 2020 (FBO 2020, <http://reflora.jbrj.gov.br/>). O projeto atende às metas nacionais e internacionais assumidas pelo governo brasileiro de consolidar uma flora nacional. O trabalho consiste no tratamento taxonômico das 11 espécies nativas do gênero *Cassia* L. (*Leguminosae*) [4]. Para a análise das plantas, foram solicitadas empréstimo de exsicatas dos Herbários ESA (ESALQ-USP) e RB (Jardim Botânico do Rio de Janeiro). As descrições morfológicas, dados de fenologia e de distribuição foram inseridos diretamente na plataforma do sistema FBO.

Resultados e Discussão

Todo o acervo foi catalogado e informatizado, atualmente contamos com 4.749 plantas tombadas. Dessas contamos atualmente com 94 famílias de Angiospermas. As famílias mais representativas são Fabaceae (1.204), Malpighiaceae (173), e Myrtaceae (170). Tratando-se do projeto FBO 2020, até o momento, foram realizados o tratamento taxonômico de quatro espécies: *Cassia cowanii* H.S. Irwin & Barneby, *C. fastuosa* Willd. ex Benth., e *C. ferruginea* Schrad. ex. DC. e *C. grandis* L.f.

Conclusões

Com o processo de informatização concluído obtemos uma real estimativa da quantidade e variedade de espécimes existentes no herbário. As três famílias mais representativas na coleção também são as famílias mais diversas na região. Além disso, podemos agora ter facilmente acesso sobre a diversidade e distribuição dessas espécies, que são informações imprescindíveis para identificar áreas de coletas e áreas prioritárias para a conservação. Em relação ao gênero *Cassia* que se distribui por todo Brasil (com exceção do Rio Grande do Norte), suas espécies são diferenciadas principalmente pelos tamanhos e número dos folíolos, tamanho do pedicelo e das estípulas. Essa etapa do trabalho gerará uma publicação intitulada: *Cassia* L. para a Flora do Brasil.

Agradecimentos

Agradeço à Juliana Gastaldello Rando pela orientação, à UFOB e ao CNPq pela bolsa cedida.

Referências

- [1] BFG, Rodriguésia 66 (2015) 1.
- [2] A.L. Peixoto, M.P. Amorim, Cien. Cult. 55 (2003) 21.
- [3] N. Myers, R.A. Mitterneier, C.G. Mitterneier, G.A.B. Fonseca, J. Kent, Nature 403 (2000) 853.
- [4] V.C. Souza, R.L.C. Bortoluzzi, Lista de Espécies da Flora do Brasil, Jardim Botânico do Rio de Janeiro, (2015). Disponível em <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB22858>